

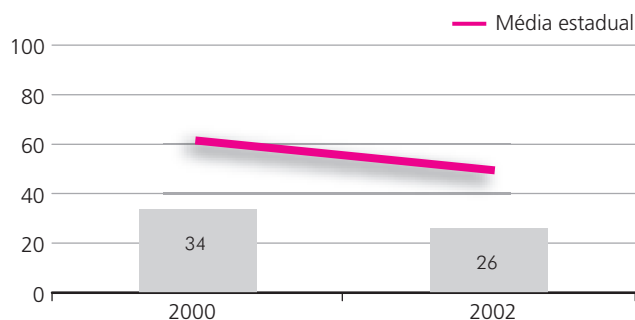
EMBAÚBA

Embaúba manteve-se no Grupo 4, nas edições de 2000 e 2002 do IPRS. Esse grupo reúne municípios com baixos níveis de riqueza e desempenho insatisfatório em educação ou longevidade. O município melhorou sua posição nos *rankings* das dimensões sociais, sendo que o indicador sintético de escolaridade manteve-se acima da média estadual.



Riqueza: decréscimo do rendimento médio do emprego formal

Embaúba ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 469^a
2002 – 515^a



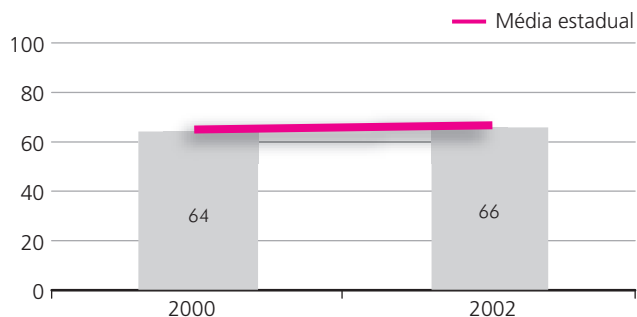
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 5,7MW para 5,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,7MW para 1,4MW;
- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$585 para R\$390;
- o valor adicionado *per capita* aumentou de R\$4.626 para R\$6.201.

Houve redução do indicador sintético de riqueza municipal, que ficou abaixo da média estadual. Dessa forma, o município perdeu posições no *ranking* da dimensão. Destaca-se o decréscimo do rendimento médio do emprego formal.

Longevidade: diminuição das taxas de mortalidade infantil e perinatal

Embaúba ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 408^a
2002 – 400^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 24,3 para 21,3;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 20,2 para 17,0;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,6;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 37,4 para 39,9.

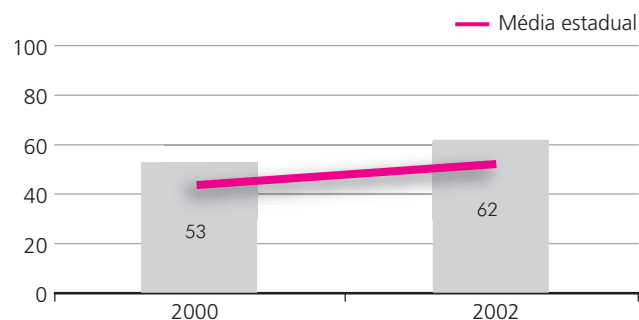
As taxas de mortalidade infantil e perinatal diminuíram, compensando a elevação da taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais. Com isso, o indicador sintético aumentou e alcançou patamar semelhante à média estadual.

Escolaridade: aumento do atendimento à pré-escola

Embaúba ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 93ª

2002 – 88ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 67,7% para 77,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,8% para 95,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 48,3% para 42,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 58,9% para 91,5%.

Aumentaram consideravelmente o atendimento à pré-escola e a proporção de pessoas de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo, acarretando a elevação do indicador sintético, que se manteve superior à média do Estado.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	2.515
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	89,7
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	15,9
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,3
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	359
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	14,9
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,9
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,5

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Embaúba apresentou diminuição do nível de riqueza municipal, contrastando com os indicadores sintéticos de longevidade e escolaridade, que registraram evolução, sobretudo esta última dimensão, que alcançou patamar superior à média estadual e permitiu que o município subisse no *ranking*.

Ranking 2002

515ª
Riqueza

400ª
Longevidade

88ª
Escolaridade